



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA - CPPGIT**

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025

Data: 20 de maio de 2025 (terça-feira).

Horário: 08h30min.

Local: Videoconferência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CONVOCAÇÃO

A Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os membros do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) a se fazerem presentes à 4ª Reunião Ordinária, com data, local e horário abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 3ª Reunião Ordinária de 2025 do CPPGIT e sobre as atas da 1ª Reunião Ordinária de 2024 e da 2ª Reunião Extraordinária de 2024;
2. Apreciação e deliberação sobre o Processo nº 23091.002336/2025-56, Projeto de Curso de Especialização Teoria e Prática de Alfabetização.
3. Apreciação e deliberação sobre a criação do Programa Geral de Componente Curricular – PGCC das disciplinas Special Topics I e Research Methodology and Scientific Writing do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.
4. Apreciação e deliberação sobre a pauta do Consepe; e
5. Outras ocorrências.

Data: 20 de maio de 2025 (terça-feira).

Horário: 08h30min.

Local: Videoconferência.

Mossoró-RN, 13 de maio de 2025.

Liana Holanda Nepomuceno Nobre
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)
4ª Reunião Ordinária de 2025 do CPPGIT

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a ata da 3ª Reunião Ordinária de 2025 do CPPGIT e sobre as atas da 1ª Reunião Ordinária de 2024 e da 2ª Reunião Extraordinária de 2024.

1 Ata número 5/2025. Ata da 3ª Reunião Ordinária
2 de 2025 do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e
3 Inovação Tecnológica (CPPGIT) da Universidade
4 Federal Rural do Semi-Árido, realizada no dia
5 dezessete de abril do ano de dois mil e vinte cinco.

6 Às oito horas do dia dezessete de abril do ano de dois mil e vinte cinco foi realizada a 3ª
7 Reunião Ordinária de 2025 do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
8 (CPPGIT). A reunião foi realizada por videoconferência. Estavam presentes os membros:
9 **Alexsandra Fernandes Pereira** - Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação; **Bruno**
10 **Caio Chaves Fernandes** – Representante Técnico-Administrativo com Atuação em Pesquisa;
11 **Ulisses Levy Silvério dos Reis** – Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e
12 Humanas; **Alex Varela de Arruda**, representante do Centro de Ciências Agrárias; **Bruno**
13 **Coriolano de Almeida Costa** – Representante do Centro Multidisciplinar de Caraúbas;
14 **Patrício De Alencar Silva** - Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais; e **Rafael**
15 **Oliveira Batista**, Representante do Centro de Engenharias. Justificaram a ausência:
16 **Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo** - Representante do Centro Multidisciplinar de Pau
17 dos Ferros; **Juliana Rocha Vaez** – Representante do Centro de Ciências Biológicas e da
18 Saúde; e **Karla Raphaella Costa Pereira** – Representante do Centro Multidisciplinar de
19 Caraúbas. Depois de confirmada a existência de quórum, a presidente **Alexsandra**
20 **Fernandes Pereira** cumprimentou a todos (as) os (as) presentes e apresentou a pauta. Sem
21 discussão, ela foi votada e aprovada por unanimidade, conforme segue: **1.** Apreciação e
22 deliberação sobre a ata da 2ª Reunião Ordinária do CPPGIT; **2.** Apreciação e deliberação
23 sobre a pauta do Consepe; e **3.** Outras ocorrências. **Ponto 1** - Apreciação e deliberação
24 sobre a ata da 2ª Reunião Ordinária do CPPGIT. O ponto não gerou discussão. **Deliberação:**
25 o ponto foi aprovado por unanimidade. **Ponto 2** - Apreciação e deliberação sobre a pauta do
26 Consepe. O ponto não gerou discussão. Toda a pauta do Consepe foi colocada em votação.
27 **Deliberação:** o ponto foi aprovado com uma abstenção. Em seguida, foi colocada em
28 votação a inclusão do processo de renovação de afastamento na pauta do Consepe.
29 **Deliberação:** o ponto foi aprovado com uma abstenção. Também foi colocado em votação o
30 processo de renovação de afastamento. **Deliberação:** o ponto foi aprovado com duas
31 abstenções. **Ponto 3** - Outras ocorrências. O ponto não gerou discussão. Tendo sido
32 apreciados todos os pontos de pauta, às oito horas e quinze minutos, a presidente
33 **Alexsandra Fernandes Pereira** deu por encerrada a reunião agradecendo a presença de
34 todos. E eu, Raimunda Letícia do Nascimento, secretária desta Reunião, lavrei a presente ata
35 que será assinada por mim e pelos demais presentes quando aprovada.

36 Alexsandra Fernandes Pereira _____
37 Rafael Oliveira Batista _____
38 Bruno Caio Chaves Fernandes _____
39 Ulisses Levy Silvério dos Reis _____
40 Patrício de Alencar Silva _____
41 Alex Varela de Arruda _____

42 Bruno Coriolano de Almeida Costa _____

43 Raimunda Letícia do Nascimento _____

1 Ata número 2/2024. Ata da **1ª Reunião Ordinária**
2 **de 2024 do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e**
3 **Inovação Tecnológica (CPPGIT)** da Universidade
4 Federal Rural do Semi-Árido, realizada no dia vinte
5 e dois de fevereiro do ano de dois mil e vinte e
6 quatro.

7 Às nove horas do dia vinte e dois de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro foi
8 realizada a 1ª Reunião Ordinária de 2024 do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
9 Tecnológica (CPPGIT). A reunião foi realizada por videoconferência. Estavam presentes os
10 membros: **Glauber Henrique de Sousa Nunes** - Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
11 **Aurélio Paes Barros Júnior** - Coordenador de Pós-Graduação; **Rafael Oliveira Batista** -
12 Representante do Centro de Engenharias; **Maria Isabela Batista Clemente**, Representante
13 Discente; **Karla Raphaella Costa Pereira** – Representante do Centro Multidisciplinar de
14 Caraúbas; **João Paulo Damásio Sales** - Representante do Centro Multidisciplinar de Angicos;
15 **Júlio César Rodrigues de Sousa** - Representante do Núcleo de Inovação Tecnológica; **Rui**
16 **Sales Júnior** - Representante do Comitê de Iniciação Científica (CIC) da UFERSA; **Francisco**
17 **Carlos Gurgel da Silva Segundo** - Representante do Centro Multidisciplinar de Pau dos
18 Ferros; e **Juliana Rocha Vaez** – Representante do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.
19 Justificaram a ausência: **Alex Martins Varela de Arruda** - Representante do Centro de
20 Ciências Agrárias e **Patrício de Alencar Silva** - Representante do Centro de Ciências Exatas e
21 Naturais. Depois de confirmada a existência de quórum, o presidente **Glauber Henrique de**
22 **Sousa Nunes** cumprimentou a todos (as) os (as) presentes e apresentou a pauta que foi
23 votada e aprovada, conforme segue: **1.** Apreciação e deliberação sobre a Ata da 4ª Reunião
24 Extraordinária de 2023; **2.** Apreciação e deliberação sobre proposta de criação de Curso de
25 Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme Ofício nº 34 -2024 - Paudosferros; **3.** Apreciação e
26 deliberação sobre as solicitações de defesas extemporâneas referendadas pelo Colegiado do
27 PPGCEM; **4.** Apreciação e deliberação sobre a Pauta da 2ª Reunião Ordinária do CONSEPE-
28 2024; e **5.** Outras ocorrências. **Ponto 1** - Apreciação e deliberação sobre a Ata da 4ª
29 Reunião Extraordinária de 2023. **Deliberação:** o ponto foi aprovado. **Ponto 2** - Apreciação e
30 deliberação sobre proposta de criação de Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu, conforme
31 Ofício Nº 34/2024 - Paudosferros. **Deliberação:** o ponto foi aprovado. **Ponto 3** - Apreciação
32 e deliberação sobre as solicitações de defesas extemporâneas referendadas pelo Colegiado
33 do PPGCEM; **Deliberação:** o ponto foi aprovado. **Ponto 4** - Apreciação e deliberação sobre a
34 pauta da 2ª Reunião Ordinária do CONSEPE-2024; e **Ponto 5** - Outras ocorrências. Tendo
35 sido apreciados todos os pontos de pauta, às dez horas e vinte e nove minutos, o presidente
36 **Glauber Henrique de Sousa Nunes** deu por encerrada a reunião agradecendo a presença de
37 todos.

38 A reunião foi presidida pelo prof. Glauber Henrique de Sousa Nunes, mas segue assinada
39 também pela profa. Liana Holanda Nepomuceno Nobre, considerando a obrigatoriedade do
40 SIGAA de constar a assinatura da chefia da unidade.

41 Glauber Henrique de Sousa Nunes _____

42 Aurélio Paes Barros Júnior _____

- 43 Rafael Oliveira Batista _____
- 44 Maria Isabela Batista Clemente _____
- 45 Karla Raphaella Costa Pereira _____
- 46 João Paulo Damásio Sales _____
- 47 Júlio César Rodrigues de Sousa _____
- 48 Rui Sales Júnior _____
- 49 Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo _____
- 50 Juliana Rocha Vaez _____

1 Ata número 3/2024. Ata da 2ª Reunião
2 Extraordinária de 2024 do Comitê de Pesquisa,
3 Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT)
4 da Universidade Federal Rural do Semi-Árido,
5 realizada no dia quinze de março do ano de dois mil
6 e vinte e quatro.

7 Às nove horas do dia quinze de março do ano de dois mil e vinte e quatro foi realizada a 2ª
8 Reunião Extraordinária de 2025 do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
9 Tecnológica (CPPGIT). A reunião foi realizada por videoconferência. Estavam presentes os
10 membros: **Idalmir de Souza Queiroz Júnior** - Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-
11 Graduação; **Aurélio Paes Barros Júnior** - Coordenador de Pós-Graduação; **Rafael Oliveira**
12 **Batista** - Representante do Centro de Engenharias; **Maria Isabela Batista Clemente**,
13 Representante Discente; **Karla Raphaella Costa Pereira** – Representante do Centro
14 Multidisciplinar de Caraúbas; **Alex Martins Varela de Arruda** - Representante do Centro de
15 Ciências Agrárias; **Júlio César Rodrigues de Sousa** - Representante do Núcleo de Inovação
16 Tecnológica; **Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo** - Representante do Centro
17 Multidisciplinar de Pau dos Ferros; **Ulisses Levy Silvério dos Reis** - Representante do Centro
18 de Ciências Sociais, Aplicadas e Humanas – CCSAH e **Juliana Rocha Vaez** – Representante do
19 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Justificaram a ausência: e **Patrício de Alencar Silva**
20 - Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais. Depois de confirmada a existência
21 de quórum, o presidente **Idalmir de Souza Queiroz Júnior** cumprimentou a todos (as) os (as)
22 presentes e apresentou a pauta que foi votada e aprovada, conforme segue: **1.** Apreciação
23 e deliberação sobre a Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2024; **2.** Requerimento de
24 matrícula especial (fora do prazo), para a ocupação de uma vaga em mestrado no Programa
25 de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água. Aluno: Francisco Felipe Barroso Pinto. **3.**
26 Ofício nº 09/2024-PPGFIT, de 29/02/2024, sobre solicitação de prorrogação de prazo de
27 defesa da aluna Natali Almeida Evangelista Pereira; **4.** Validação *ad referendum* de projeto
28 financiado, intitulado: Saúde única voltada ao desenvolvimento sustentável do semi-árido
29 do nordeste do Brasil – Ações e perspectivas no ambiente escola. **Ponto 1** - Apreciação e
30 deliberação sobre a Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2024. O ponto não gerou discussão.
31 **Deliberação:** o ponto foi aprovado por unanimidade. **Ponto 2** - Requerimento de matrícula
32 especial (fora do prazo), para a ocupação de uma vaga em mestrado no Programa de Pós-
33 Graduação em Manejo de Solo e Água. Aluno: Francisco Felipe Barroso Pinto. O prof.
34 **Aurélio Paes Barros Júnior** falou que esse caso não é omissivo e o Regimento da universidade
35 é bem claro que na matrícula o discente tem que entregar o diploma ou a certidão e o
36 requerente ainda não terminou a graduação. **Deliberação:** o ponto foi reprovado por
37 unanimidade. **Ponto 3** - Ofício nº 09/2024-PPGFIT, de 29/02/2024, sobre solicitação de
38 prorrogação de prazo de defesa da aluna Natali Almeida Evangelista Pereira. O prof. **Aurélio**
39 **Paes Barros Júnior** disse que o orientador e o colegiado da discente aprovaram a
40 prorrogação e que ela apresentou os atestados médicos, justificando a prorrogação.
41 Acrescentou que, de acordo com o orientador dela, esse prazo será o suficiente para a
42 defesa da tese. **Deliberação:** o ponto foi aprovado com duas abstenções. **Ponto 4** -
43 Validação *ad referendum* de projeto financiado, intitulado: Saúde única voltada ao
44 desenvolvimento sustentável do semi-árido do nordeste do Brasil – Ações e perspectivas no
45 ambiente escola. O ponto não gerou discussão. **Deliberação:** o ponto foi aprovado por

46 unanimidade. Tendo sido apreciados todos os pontos de pauta, às nove horas e quinze
47 minutos, o presidente **Idalmir de Souza Queiroz Júnior** deu por encerrada a reunião
48 agradecendo a presença de todos.

49 A reunião foi presidida pelo prof. Idalmir de Souza Queiroz Júnior, mas segue assinada
50 também pela profa. Liana Holanda Nepomuceno Nobre, considerando a obrigatoriedade do
51 SIGAA de constar a assinatura da chefia da unidade.

52 Idalmir de Souza Queiroz Júnior _____

53 Aurélio Paes Barros Júnior _____

54 Rafael Oliveira Batista _____

55 Maria Isabela Batista Clemente _____

56 Karla Raphaella Costa Pereira _____

57 Alex Martins Varela de Arruda _____

58 Júlio César Rodrigues de Sousa _____

59 Rui Sales Júnior _____

60 Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo _____

61 Ulisses Levy Silvério dos Reis _____

62 Juliana Rocha Vaez _____



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)
4ª Reunião Ordinária de 2025 do CPPGIT

2º PONTO

Apreciação e deliberação sobre o Processo nº 23091.002336/2025-56, Projeto de Curso de Especialização Teoria e Prática de Alfabetização.



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO 23091.002336/2025-56

ELETRÔNICO

Cadastrado em 13/02/2025



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ELAINE LUCIANA SOBRAL DANTAS	[REDACTED]	1621261
JACIMARA VILLAR FORBELONI	[REDACTED]	1751175
SAMUEL OLIVEIRA DE AZEVEDO	[REDACTED]	2093019
Tipo do Processo: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO		
Assunto do Processo: 141 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU: CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: PROJETO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TEORIA E PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO ANEXA.		
Unidade de Origem: CENTRO MULTIDISCIPLINAR - ANGICOS (11.01.23.19)		
Criado Por: FRANCISCO CESAR DE SOUZA		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
13/02/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		
19/02/2025	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - ANGICOS (11.01.23.19)		
20/02/2025	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - ANGICOS (11.01.23.19.09)		
03/04/2025	CENTRO MULTIDISCIPLINAR - ANGICOS (11.01.23.19)		
16/04/2025	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufersa.edu.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

REQUERIMENTO PARA ABERTURA DE CURSO LATO SENSU

IDENTIFICAÇÃO

NOME DO(A) REQUERENTE: Elaine Luciana Sobral Dantas	
SIAPE: ██████████	
E-MAIL: ██████████	
CARGO: professora	TELEFONES PARA CONTATO: ██████████
MODALIDADE DE ENSINO: (x) Especialização () Residência	
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DA UFERSA RESPONSÁVEL PELO CURSO: Departamento de Ciências Humanas	
NOME DO CHEFE DO DEPARTAMENTO: Sueldes de Araujo	

MODALIDADE:

() PRESENCIAL
() SEMI-PRESENCIAL
(x) A DISTÂNCIA
() OUTRO:

JUSTIFICATIVA (quando necessário)

O curso da especialização em Teoria e Prática de Alfabetização será ofertado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) - Núcleo de Educação a Distância (NEad) - Ufersa, conforme Edital Capes UAB 25/2023, no qual foi contemplado.

Angicos/RN, 13/02/2025

Documento assinado digitalmente
gov.br ELAINE LUCIANA SOBRAL DANTAS
Data: 13/02/2025 12:16:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Requerente



REQUERIMENTO Nº 1/2025 - CMA (11.01.23.19)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/02/2025 15:03)

FRANCISCO CESAR DE SOUZA

SECRETARIO EXECUTIVO

ANGICOS (11.01.23)

Matrícula: ###241#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**,
tipo: **REQUERIMENTO**, data de emissão: **13/02/2025** e o código de verificação: **b36ec998bc**

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**

**PROJETO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
TEORIA E PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO**

COMISSÃO (Portaria nº 373, de 21 de março de 2024)

Elaine Luciana Sobral Dantas - Presidente;

Ana Maria Pereira Aires;

Maria de Fatima de Lima das Chagas;

Juliana da Rocha e Silva;

Alessandra Miranda Mendes Soares;

Franselma Fernandes de Figueiredo;

Milena Paula Cabral de Oliveira;

Naligia Maria Bezerra Lopes (membro externo);

Denise Maria de Carvalho Lopes (membro externo);

Ana Clarissa Gomes de França (membro externo).

Angicos, RN

2024

PROJETO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO	
1.1. Instituição:	Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
1.2. CNPJ:	24.529.265/0001-40
1.3. Endereço:	Av. Francisco Mota, 572 - Bairro Costa e Silva - 59625 - 900 – Mossoró/RN
1.4. Contatos:	(84) 33178236 – nead@ufersa.edu.br
1.5. Curso:	Teoria e Prática de Alfabetização
1.6. Nível:	Especialização
1.7. Modalidade:	EAD
1.8. Carga Horária:	Total: 390 horas
	Presencial: 0 horas
	A Distância: 390 horas
1.9. Meta Física:	100 (cem vagas)
1.10. Custeio:	Financiamento UaB CAPES
1.11. Abrangência:	Nacional
1.12. Início:	Março/2025
1.13. Término:	Março/2026
1.16. Pró-Reitoria responsável	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
	E-mail: prograd@ufersa.edu.br – (84) 33178331
1.17. Setor Responsável:	Núcleo de Educação a Distância - NEaD
	E-mail: nead@ufersa.edu.br - (84) 3317-8236
1.18. Informações Sobre a Oferta	Primeira oferta de especialização

2 JUSTIFICATIVA

A alfabetização, compreendida como aprendizado inicial da língua escrita, do ler e escrever, consiste em um direito humano, dada a importância sociocultural da linguagem escrita para a vida em sociedade com uma participação cidadã mais autônoma. Em que pese essa relevância, a alfabetização vem sendo, historicamente, um desafio às práticas escolares em nosso país, visto que um significativo contingente de crianças, jovens e adultos não têm alcançado as aprendizagens básicas a essa conquista, mesmo com dois, três ou mais anos de frequência à escola. Índices recentes mostram que crianças do quinto ano do Ensino Fundamental não apresentam habilidades necessárias à leitura e produção de textos escritos, ainda que simples, o que compromete suas aprendizagens escolares e outras conquistas no meio social.

Essa situação está vinculada a regiões mais vulneráveis social e economicamente, como também a dimensões de raça, cor e gênero, atingindo, de modo crucial, as populações já marcadas pelas desigualdades em nosso país. Sua compreensão tem suscitado estudos, pesquisas e discussões no âmbito acadêmico e científico, bem como ações no âmbito político.

Soares (2003) apontou que os determinantes do problema são diversos – históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais. E que também têm relação com as múltiplas dimensões da alfabetização enquanto processo de aprendizagem que requer, por sua complexidade, mediação pedagógica competente, intencional, sistemática, sobretudo junto às populações que historicamente têm menos acesso – e pouca familiaridade – com as práticas de ler e escrever, o que lhes traz, de partida, mais dificuldades.

Configura-se, assim, a relevância da organização das escolas e a formação dos profissionais responsáveis – gestores, coordenadores e professores – para promover aprendizagens de todos os aprendizes, o que requer apropriação de conhecimentos teóricos e práticos que referenciem, continuamente, a reflexão sobre o fazer pedagógico que envolve as singularidades dos processos de cada aluno, na perspectiva de promover seus avanços nas diferentes etapas e segmentos da Educação Básica.

É nessa perspectiva que o Curso de Especialização em Teoria e Prática de Alfabetização está sendo proposto objetivando contribuir para a formação

continuada de profissionais que atuam em processos de alfabetização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – regular e na modalidade EJA, propiciando apropriação de conhecimentos que possam mobilizar ações na escola como um todo e em cada grupo/turma no sentido de promover as aprendizagens pertinentes à língua escrita, às quais todos e todas têm direito.

A Alfabetização é compreendida como um processo de ensino e aprendizagem, de apropriação da linguagem escrita que envolve duas dimensões fundamentais: a apropriação do sistema – compreensão de como funciona, sua natureza de representação – relação com os sons da língua oral e suas convenções de funcionamento; e o desenvolvimento de capacidades necessárias à leitura e produção de textos escritos significativos, funcionais. Assim, envolve uma dimensão discursiva, de interação das crianças com a escrita que a ela se apresenta como linguagem, como produção de sentidos. (LOPES, 2021)

Como toda aprendizagem, é um processo que desenvolve-se em interações sociais, mediadas pelo outro e pela própria linguagem (VIGOTSKI, 2007). Sendo a escrita, portanto, linguagem - produção, ação, atividade cuja aprendizagem envolve apropriação de práticas culturais, modos de funcionamento específicos de um sistema de representação simbólica e suas relações com os conjuntos de símbolos e signos de forma contextualizada. Deste modo, considerando a complexidade e arbitrariedade das relações que envolve, a escrita exige mediações intencionais e sistemáticas que oportunizam interações entre os aprendizes e a escrita, de igual modo, a “[...] leitura se constrói de forma complexa através da inserção, intencional e sistematicamente mediada, em práticas reais de leitura”. (LOPES; VIEIRA, 2011. p. 5).

Pensar em aprendizagem como processo de apropriação envolve pensar em apropriação como propõe Smolka (2012) e Pino: como significação – como apropriação de significados e produção de sentidos. Assim, a alfabetização pode ser pensada como processo de produção de significações das crianças sobre a escrita. O que não se faz sem interações, compartilhamento de práticas com e sobre a escrita. Nessa perspectiva Smolka afirma:

[...] a alfabetização não implica, obviamente, apenas a aprendizagem da escrita de letras, palavras e orações. Nem tampouco envolve apenas uma relação da criança com a escrita. A alfabetização implica, desde a sua gênese, a constituição do sentido. Desse modo,

implica, mais profundamente, uma forma de interação com o outro pelo trabalho de escritura - para quem eu escrevo, o que escrevo e por quê? (SMOLKA, 2012. p. 95).

Nessa perspectiva de Alfabetização como um processo constituído de produção de sentidos para quem aprende e que vai além de atividades mecânicas, nos cabe pensar como se materializam as práticas voltadas a crianças, jovens e adultos em processo de alfabetização. O estudo aprofundado desta dinâmica teórica e prática na área de alfabetização e letramento é parte fundante na formação de professores(as) e demais profissionais envolvidos(as) com a alfabetização.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

Promover a formação continuada de profissionais da educação básica para o trabalho de alfabetização com crianças, jovens, adultos e pessoas idosas.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Formar profissionais para atuar nos processos de alfabetização e letramento com práticas educacionais inclusivas;

Apresentar os fundamentos históricos e políticos dos processos de alfabetização e letramento no Brasil;

Discutir questões teórico-práticas relacionadas à apropriação da linguagem escrita, compreendendo-a como prática social e como fator intrínseco aos processos de alfabetização e letramento;

Identificar os conhecimentos, capacidades e procedimentos necessários ao aprendizado da oralidade, leitura, escrita e produção de textos para planejar estratégias metodológicas de ensino.

Discutir noções sobre a relação entre literatura e ludicidade e sua importância no processo de criação e imaginação na alfabetização;

Abordar conceitos teórico-práticos que auxiliem na elaboração de práticas pedagógicas e curriculares inclusivas que respeitem as diferenças das pessoas em ambientes escolares e não escolares.

Compreender as especificidades e modos de apropriação da linguagem na Educação Infantil.

Analisar, identificar e realizar práticas de alfabetização na educação de jovens, adultos e pessoas idosas em diversos contextos.

4 PÚBLICO ALVO

Pedagogos/as e Profissionais da Educação Básica da Rede Pública do País.

5 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Especialização em Teoria e Prática de Alfabetização deverá ser capaz de planejar, realizar e avaliar abordagens inovadoras e sensíveis à diversidade para promover a alfabetização e o letramento de crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. Também deverá atuar junto aos demais docentes, visando orientá-los na construção de práticas pedagógicas alfabetizadoras. O curso deverá capacitá-los, ainda, a se engajar em atividades de extensão, de iniciativas culturais e de promoção da leitura, contribuindo para a difusão da literatura e da cultura escrita.

6 ESTRUTURA CURRICULAR

A organização curricular compreende componentes gerais para introdução às metodologias de Educação a Distância, Metodologia Científica e Seminários de Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, totalizando 90 horas. Além dos componentes curriculares específicos dos processos teóricos e práticos da alfabetização de crianças, jovens, adultos e pessoas idosas, que totalizam 300 horas.

As ementas estão definidas considerando o compromisso com a inclusão, como reconhecimento da diversidade presente no cotidiano das escolas e a compreensão da perspectiva discursiva de alfabetização - de interação dos aprendizes com a escrita como linguagem que envolve produção de sentidos. Desse modo, os componentes foram pensados conforme os conteúdos relacionados aos processos de alfabetização e letramento - e suas múltiplas aprendizagens - cultura escrita, sistema de escrita alfabética, leitura, produção de textos escritos e oralidade.

6.1 Quadro de Componentes Curriculares

Componentes Curriculares	Carga Horária
Educação a Distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem	15
Fundamentos Históricos e Políticos de Alfabetização	30
Linguagem, Alfabetização e Letramento	30
Alfabetização, Diversidade e Inclusão	30
Cultura Escrita e Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética	45
Oralidade, Leitura e Produção de Textos na Alfabetização	45
Alfabetização, Literatura e Ludicidade	30
Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico	30
Leitura e Escrita na Educação Infantil	30
Alfabetização de Jovens, Adultos e Pessoas idosas	30
Metodologia da Pesquisa Científica	30

Orientação e seminário integrador	45
TOTAL DE HORAS	390

6.2 Quadro de Ementas

Componentes Curriculares	Ementas	Referências Básicas
Educação a Distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem	<p>Introdução à Educação a Distância (EaD). Modelos Pedagógicos em EaD. Planejamento e Design de Cursos Online. Tecnologias digitais e Ferramentas para EaD. Interação e Colaboração em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Estratégias de Mediação Pedagógica. Personalização da Aprendizagem. Desafios e Tendências em EaD na Contemporaneidade. Avaliação e Acompanhamento da Aprendizagem.</p>	<p>FURTADO, Ulisses de Melo; FERNANDES, Jessica de Oliveira. <i>Introdução à EAD: Moodle para estudantes</i>. Mossoró-RN: EdUfersa, 2017.</p> <p>RAMAL, Andrea; SANTOS, Edméa (orgs.). <i>Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (Série Educação).</p> <p>BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.</p> <p>FERNANDES, Vanessa Cristina Meneses. Introdução à Educação a Distância. Salvador: UFBA, Instituto de Ciência da Informação; Superintendência de Educação a Distância, 2021.</p> <p>SANTOS, Edméa. Pesquisa-formação na cibercultura. Teresina: EDUFPI, 2019.</p>
Fundamentos Históricos e Políticos de Alfabetização	<p>Abordagem histórica da alfabetização no contexto educacional brasileiro. Aspectos históricos, sociais e políticos da alfabetização no Brasil. Análise de métodos e materiais didáticos utilizados nos diferentes momentos históricos. Índices de alfabetização e analfabetismo no</p>	<p>FREIRE, Paulo. Alfabetização: Leitura do mundo, leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 2021.</p> <p>MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Os sentidos da alfabetização. São Paulo/1876-1994). São Paulo:</p>

	<p>Brasil. Alfabetização e cidadania - direito de crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. Políticas públicas e programas para alfabetização no Brasil. Alfabetização no contexto das políticas públicas atuais: perspectivas, desafios e possibilidades.</p>	<p>Editora UNESP: CONPED, 2000.</p> <p>MORAIS, Artur Gomes de. Revisão de antigas formas de ensinar. In MORAIS, Artur G. Sistema de Escrita Alfabética. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.</p> <p>MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Analfabetismo, alfabetização, escola e educação. In: _____. Educação e Letramento. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: as muitas facetas. In. Revista Brasileira de Educação. Nº 25. Jan /Fev /Mar /Abr 2004. ISSN 1413-2478. São Paulo: Autores Associados, 2004.</p>
<p>Linguagem, Alfabetização e Letramento</p>	<p>Concepções interacionistas de Aprendizagem e de Linguagem. A linguagem como interação social e atividade simbólico-constitutiva do psiquismo humano – relação linguagem e pensamento. O processo de apropriação das palavras e de seus significados – a elaboração de conceitos e sua relação com outras aprendizagens. Alfabetização em uma perspectiva discursiva. Especificidades e relações dos conceitos de Alfabetização e Letramento: Contribuições à prática pedagógica.</p>	<p>FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1985.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.</p> <p>LOPES, Denise Maria de Carvalho; VIEIRA, Giane Bezerra. Linguagem, alfabetização e letramento. Módulo 3. Infância e Ensino Fundamental de nove anos: currículo e trabalho pedagógico nos três primeiros anos. Natal, RN: UFRN, 2012.</p> <p>LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. A alfabetização como processo discursivo em perspectiva. In: GOULART, Cecília M. A.; GONTIJO, Cláudia M. M.; FERREIRA, Norma S. de A. (org.) A Alfabetização como processo discursivo. 30 anos de A Criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>LOPES, Denise Maria de Carvalho. Alfabetização e</p>

		<p>práticas pedagógicas escolares: entre letras e sentidos. In: SAMPAIO, Marisa Narcizo; SILVA, Rosália de Fátima e (Orgs.) Saberes e Práticas de docência. Campinas, SP: Mercado das letras, 2012.</p> <p>SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1988.</p> <p>SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. Da alfabetização como processo discursivo: os espaços de elaboração nas relações de ensino. In: GOULART, Cecília M. A.; GONTIJO, Cláudia M. M.; FERREIRA, Norma S. de A. (org.) A Alfabetização como processo discursivo. 30 anos de A Criança na fase inicial da escrita. São Paulo: Cortez, 2017.</p>
<p>Alfabetização, Diversidade e Inclusão</p>	<p>Concepções de alfabetização, inclusão, diversidade e heterogeneidade. Princípios e características da educação inclusiva considerando a diversidade de gênero, etnia, idade e de pessoas com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e superdotação. Especificidades da prática e estratégias metodológicas para promover a aprendizagem da linguagem escrita para todos. Políticas, culturas e práticas inclusivas para as diversas necessidades educacionais nos processos de alfabetização e letramento. Tecnologias assistivas e práticas inclusivas e inovadoras no contexto educacional.</p>	<p>KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães (Org.). Diálogos com a diversidade: desafios da formação de educadores na contemporaneidade. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2010.</p> <p>TEBEROSKY, Ana e COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtiva. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2007.</p> <p>Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Caderno de educação especial: a alfabetização de crianças com</p>

		<p>deficiência: uma proposta inclusiva / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012.</p>
<p>Cultura Escrita e Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética</p>	<p>Alfabetização e os processos de compreensão e valorização da cultura escrita. Capacidades, conhecimentos e habilidades necessários para apropriação do Sistema Alfabético de Escrita - SEA. A Psicogênese da língua escrita. Ensino e Aprendizagem da Ortografia - regularidades e irregularidades ortográficas. Estratégias metodológicas para o ensino e aprendizado do SEA.</p>	<p>BRASIL. MEC/SEB. Programa Pró-Letramento. Alfabetização e Linguagem. Fascículo 1. Capacidades Linguísticas da Alfabetização. Brasília: MEC/SEB, 2008.</p> <p>FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: ArtMed, 2008.</p> <p>MORAIS, Artur G. Práticas de ensino do SEA: princípios gerais e atividades voltadas a compreender as propriedades do sistema. In MORAIS, Artur G. Sistema de escrita alfabética: como eu ensino. São Paulo: Melhoramentos, 2012. p. 112 – 145.</p> <p>MORAIS, Artur Gomes de. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 1998.</p>
<p>Oralidade, Leitura e Produção de Textos na Alfabetização</p>	<p>Alfabetização e desenvolvimento da oralidade. Capacidades, conhecimentos e habilidades necessárias para a aprendizagem da leitura e da produção de textos orais e escritos. Leitura - conceitos, procedimentos e práticas sociais. O texto como unidade de sentido. Análise linguística - discursividade, textualidade e normatividade. Estratégias metodológicas para o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos de diferentes gêneros discursivos.</p>	<p>BRASIL. MEC/SEB. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A oralidade, a leitura e a escrita no ciclo de alfabetização. Caderno 05 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.</p> <p>LERNER, Delia. Ler e Escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Trad. Ernani Rosa. – Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>BRASIL. MEC/SEB. Programa</p>

		<p>Pró-Letramento. Alfabetização e Linguagem. Fascículo 1. Capacidades Linguísticas da Alfabetização. Brasília: MEC/SEB, 2008.</p> <p>BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi, ROSA, Ester Caland. Leitura e produção de textos na alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p.65-80.</p> <p>COLOMER, Teresa; CAMPOS, Ana. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002, p.29-57.</p>
Alfabetização, Literatura e Ludicidade	<p>O lúdico no processo de aprendizagem. Produção de materiais didáticos para o trabalho com alfabetização. Literatura, jogos e brincadeiras da tradição oral e escrita. Alfabetização e Literatura. Leitura Literária e Formação de Leitores. Textos literários que contemplem a diversidade, os direitos humanos, igualdade racial e de gênero. Organização de espaços, acervos e interações com as obras literárias. Organização de espaços lúdicos e de leitura, contribuições da literatura e da ludicidade no processo de criação e imaginação na alfabetização.</p>	<p>FRADE, Isabel Cristina Alves; BREGUNCI, Maria da Graça de Castro; VAL, Maria das Graças (Orgs.) GLOSSÁRIO CEALE: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/</p> <p>ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro. Literatura e pedagogia: ponto e contraponto. 2. ed. São Paulo: Global, 2008.</p> <p>CADEMARTORI, Ligia. O que é literatura Infantil. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. Coleção Primeiros Passos.</p> <p>CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade. 13 ed., reimpr. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2019.</p> <p>. O direito à literatura. Vários escritos. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.</p>
Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico	<p>Alfabetização, Currículo, Planejamento e Interdisciplinaridade. Políticas Curriculares Nacionais e Diretrizes para Alfabetização de Crianças, Jovens, Adultos e Pessoas</p>	<p>BRASIL. MEC/SEB. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Organização do Trabalho Pedagógico. Caderno 01/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica,</p>

	<p>Idosas. Organização do Trabalho Pedagógico em Alfabetização: Rotina - tempos, espaços, materiais e atividades e modalidades metodológicas - atividades permanentes, sequências didáticas e projetos. Alfabetização em contextos letrados. Ambiente Alfabetizador. Processos de Avaliação da Alfabetização. Sistemas de Avaliação e Avaliação da Prática Pedagógica.</p>	<p>Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.</p> <p>BRASIL. MEC/SEB. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Organização do Trabalho Pedagógico. Caderno 02 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.</p> <p>BRASIL. MEC/SEB. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização. Caderno 03 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015</p> <p>BRASIL. MEC/SEF. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Dez importantes questões a considerar: variáveis que interferem nos resultados do trabalho pedagógico. Brasília: MEC/SEF, 2001. Módulo II.</p> <p>GOULART, Cecília. A organização do trabalho pedagógico: alfabetização e letramento como eixos norteadores. In: Brasil. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: inclusão para crianças de seis anos de idade. Brasília, MEC, 2006.</p> <p>Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: Avaliação no ciclo de alfabetização: reflexões e sugestões. LEAL, Telma Ferraz; PESSOA, Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves. Ministério da</p>
--	--	---

		<p>Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012. 47 p</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.</p> <p>BRASIL. MEC/SEB. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização. Caderno 03 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015</p>
<p>Leitura e Escrita na Educação Infantil</p>	<p>História da infância e das práticas de socialização da criança. A organização dos tempos, espaços e práticas pedagógicas na Educação Infantil. Infância e cultura escrita. Processos de apropriação da leitura e escrita pelas crianças. Trabalho pedagógico com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas. Princípios e experiências que sustentam as práticas educativas com a leitura e a escrita como linguagem/prática cultural.</p>	<p>BRASIL. Coleção leitura e escrita na Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2016.</p> <p>BAPTISTA, Mônica C. A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento - Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.</p> <p>BAPTISTA, Mônica Correia. As crianças e o processo de apropriação da linguagem escrita: consensos e dissensos nos campos da alfabetização e da educação infantil. <i>Revista Brasileira de Alfabetização</i>, n. 16, p. 15-32, 24 mar. 2022.</p> <p>CORSINO, Patrícia, et al. Leitura e escrita na Educação Infantil: concepções e implicações pedagógicas. In.: BRASIL, Ministério da Educação. Crianças como Leitoras e Autoras. Caderno 5 - Coleção do Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil. Brasília, MEC/SEP, 2016.</p>

		<p>KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. In: BRASIL, Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006.</p> <p>VIEIRA, Livia Fraga; BAPTISTA, Mônica Correia. Educação da primeira infância: bases históricas. In: VIEIRA, Livia Fraga; BAPTISTA, Mônica Correia. Educação Infantil. São Paulo: Contexto, 2023.</p>
Alfabetização de jovens, adultos e pessoas idosas	<p>A perspectiva histórica da Alfabetização de jovens, adultos e pessoas idosas no Brasil. Alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas na EJA. Programas de alfabetização de jovens, adultos e idosos na sociedade brasileira. A relação educação e trabalho como fundamento para educação de jovens e adultos. Alfabetização de jovens e adultos na perspectiva do letramento. Planejamento e avaliação da alfabetização de jovens, adultos e pessoas idosas.</p>	<p>LEAL, Telma Ferraz. Alfabetização de Jovens e Adultos em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>FÁVERO, O. Memória das campanhas e movimentos de educação de jovens e adultos (1947-1966). 2008. Disponível em: <http://www.forumeja.org.br/df/files/leiamais.apresenta.pdf>. Acesso em: 30 de abril de 2024.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 42.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 87 p.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>JUNG, Brigitte Klenz. Fundamentos e metodologias da alfabetização e letramento. Indaial: Uniasselvi, 2012.</p> <p>TFOUNI, L. V. Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso. Campinas: Pontes, 1988.</p>
Metodologia da Pesquisa	<p>Introdução aos conceitos básicos da metodologia científica e das</p>	<p>LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade.</p>

<p>Científica</p>	<p>principais linhas de pensamento epistemológico, com ênfase nas visões contemporâneas. Nascimento da ciência moderna: o método científico. A ciência contemporânea: o desafio da complexidade. A investigação científica: lógica, linguagem e método. Conceito de verdade científica. O projeto de pesquisa: justificativa, problematização, objetivos, embasamento teórico, metodológico e empírico. A investigação científica como prática social. Trabalhos de conclusão de curso, escrita de artigos científicos e condutas de publicações.</p>	<p>Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D.T. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>
<p>Orientação e Seminário Integrador</p>	<p>Seminários temáticos, apresentações de trabalhos e debates. Atividades práticas individuais e em grupo, com foco na elaboração de projetos pedagógicos e de pesquisa. Orientação para a construção, defesa e publicação do trabalho de conclusão de curso conforme as normas da ABNT e da universidade segundo manual apresentado com as orientações para trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa e TCC - Artigo Científico.</p>	<p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>UNESP. <i>Manual de normalização de trabalhos acadêmicos: citação e referência: ABNT.</i> Botucatu: EDUFPI, 2023. (Série Manuais Técnicos).</p>

7 METODOLOGIA

A formação será composta de doze componentes curriculares, em um total de 390 horas. Esses componentes serão ministrados a distância, utilizando-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFERSA - Plataforma Moodle. Os componentes de 15 horas terão duração de 2 semanas, os de 30 horas terão duração de 4 semanas e os de 45 horas terão 6 semanas.

A dinâmica dessa formação está fundamentada em uma perspectiva interdisciplinar que rompe com a separação teoria/prática, onde a construção dos conhecimentos envolve fazeres, produções e a reflexão sobre as concepções que sustentam pressupostos de cidadania e formas de trabalho. Para isso, os componentes curriculares a serem conduzidos por profissionais formadores locais, serão também convidados especialistas de outras instituições com reconhecida experiência na área para ministrarem palestras e/ou oficinas como atividades na programação do curso.

A Metodologia em EaD considera elementos como: Flexibilidade de Tempo para leitura e estudos; acessibilidade aos materiais e atividades do curso; Fóruns de Discussão; Espaço colaborativo para interações sobre dúvidas. Assim, é possível que as atividades avaliativas sejam feitas em tempo hábil e acordado no cronograma de cada componente curricular.

7.1 Atividades Síncronas

Quando houver necessidade de atividades síncronas, que ocorrem em tempo real (online), onde alunos e professores e/ou monitores se reúnem simultaneamente, os alunos serão avisados antecipadamente para que a participação seja efetivada. Essas atividades síncronas irão favorecer interações em tempo real, como discussões em grupo, chats de vídeo, videoconferências, dentre outros. Durante essas atividades síncronas, com discussões coletivas e um feedback imediato, o aprendizado pode se tornar mais dinâmico e colaborativo.

7.2 Atividades Assíncronas

A cada componente curricular cursado, o aluno deverá realizar atividades

individuais, postando-as no ambiente virtual de aprendizagem - AVA. Além disto, ele deverá participar ativamente dos fóruns de cada componente, sendo pontuada a participação efetivamente qualitativa. Também é obrigatória a participação nos chats e em todas as demais atividades propostas no AVA pelo professor.

8 AVALIAÇÃO

A avaliação em cada componente curricular, dependendo de sua natureza, pode ser realizada por meio de provas objetivas, trabalhos individuais e em grupo ou relatórios de atividades. O resultado do processo de avaliação deverá ser expresso em um único conceito que represente todas as atividades desenvolvidas nos componentes. Para que seja aprovado no curso, o aluno deverá ter pelo menos 70% de aproveitamento de todos os componentes e defendido o trabalho de conclusão de curso – TCC na modalidade EaD como atividade síncrona ou na modalidade presencial.

O trabalho de conclusão de curso será desenvolvido em formato de artigo científico com resultados de pesquisa desenvolvida ou relato de experiência pedagógica.

9 CRONOGRAMA

Atividades/Subatividades	Período
1. Planejamento	
1.1. Elaboração do projeto do curso	Março/2024 a Outubro/2024
1.3 Tramitação e aprovação do projeto do curso	Novembro/2024
1.2. Definição da coordenação do curso, equipe técnica pedagógica, administrativa e tecnológica	Dezembro/2024
2. Preparação	
2.1. Processo seletivo	Janeiro/2025
2.2. Matrículas	Fevereiro/2025
3. Desenvolvimento	
3.1. Desenvolvimento das disciplinas/módulos do curso	Março/2025 a Março/2026
3.2. Orientação e defesa dos TCCs	
3.3. Entrega do relatório parcial	
3.4. Encerramento	
4. Finalização	
4.1. Relatório final e parecer de cumprimento do objeto	Abril/2026

10 CERTIFICAÇÃO

Os certificados de conclusão de curso serão expedidos pela Divisão de Registro Escolar e somente será conferido ao discente que:

I – não apresentar pendência com a Divisão de Registro Escolar ou com qualquer outra instância da UFERSA;

II – lograr aprovação em todas as disciplinas;

III – tiver o Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, conforme a exigência do Regulamento Específico do Curso, para discentes dos cursos de especialização.

11 REFERÊNCIAS

LOPES, Denise Maria de Carvalho Lopes; VIEIRA, Giane Bezerra. Linguagem, Alfabetização e Letramento: o trabalho pedagógico nos três primeiros anos do Ensino Fundamental e as especificidades da criança. In MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. UFRN; CONTINUUM – Programa de Formação continuada do professor para a educação básica. Curso de Aperfeiçoamento Infância e ensino fundamental de nove anos. Módulo III - Linguagem, Alfabetização e Letramento. Natal: UFRN/CONTINUUM, 2011.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo. 13° ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. 2. ed. Trad. Jéferson Luiz Camargo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. – (Psicologia e pedagogia).



PROJETO DE CURSO Nº 2/2025 - CMA (11.01.23.19)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/02/2025 15:03)

FRANCISCO CESAR DE SOUZA

SECRETARIO EXECUTIVO

ANGICOS (11.01.23)

Matrícula: ###241#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2025, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de emissão: 13/02/2025 e o código de verificação: **cc0f922cc1**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

PARECER

Aos 11 dias do mês de dezembro de 2024, o chefe do Departamento de Ciências Humanas, Professor Doutor Sueldes de Araújo, solicitou-me um parecer acerca do processo de aprovação do Projeto de Curso de Especialização intitulado “**Teoria e Prática de Alfabetização**”, cuja comissão (Portaria n. 373, de 21 de março de 2024) é presidida pela Professora Doutora Elaine Luciana Sobral Dantas. Tal projeto será encaminhado para o Núcleo de Educação a Distância (NEad) para a primeira oferta do referido curso.

CONSIDERANDO o Decreto n. 9.057/2017, que regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CONSIDERANDO o que está disposto no Edital Capes UAB 25/2023.

Apresento a análise do projeto supracitado e respectivo parecer:

O projeto de curso de especialização “Teoria e Prática de Alfabetização”, a ser ofertado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Núcleo de Educação a Distância (NEad) da Ufersa, problematiza e justifica o tema de estudo e sua relevância nos aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais que envolvem o processo de alfabetização. Define, com clareza e respaldo, os objetivos (geral e específicos), a fundamentação teórica do projeto em si e dos componentes curriculares específicos, bem como o percurso metodológico condizente com uma proposta ligada a Ead. O objetivo geral de “promover a formação continuada de profissionais da Educação Básica para o trabalho de alfabetização com crianças, jovens, adultos e pessoas idosas” contempla os itens seguintes e está de acordo com o público-alvo, o perfil do egresso e a estrutura curricular do curso. Tais itens estão de acordo com o Decreto n. 9.057/2017, uma vez que em se tratando de um projeto de Educação a Distância, o faz “com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliações compatíveis”, de modo a desenvolver as atividades em lugares e tempos diversos.

Ressalto que se trata de um projeto que certamente contribuirá na formação continuada de profissionais que já atuam tanto na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Além disso, torna-se também uma oportunidade de qualificação profissional para os alunos que recém se formaram no curso de Licenciatura em Pedagogia no Campus Angicos e que, por motivos diversos, ainda não tiveram a oportunidade de ingressar em uma pós-graduação *stricto sensu*. Benefícios também que se estendem aos alunos em processo de alfabetização, sobretudo em um contexto social cujos índices, evidenciados pela referida proposta, apontam para um quadro em que crianças do 5º ano do Ensino Fundamental não apresentam habilidades necessárias à leitura e produção de textos escritos, comprometendo outras aprendizagens escolares correlatas e conquistas no meio social. Nesse sentido, destaco o impacto do curso para os índices de alfabetização em Angicos e municípios circunvizinhos.

O projeto atende as normas acadêmicas e científicas da área, está elaborado conforme definições do Edital Capes UAB 25/2023, possui relevância temática, política e social,

possibilita a qualificação profissional de professores/as da nossa região e é um possível instrumento para melhoria dos índices de alfabetização em nosso município.

Declaro que sou de parecer favorável à aprovação do referido projeto neste departamento, para que a chefia autorize seu andamento nos demais trâmites do processo.

Professor Doutor Evanilson Gurgel de Carvalho Filho

SIAPE 



PARECER N° 1/2025 - CMA (11.01.23.19)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/02/2025 15:03)

FRANCISCO CESAR DE SOUZA

SECRETARIO EXECUTIVO

ANGICOS (11.01.23)

Matrícula: ###241#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**,
tipo: **PARECER**, data de emissão: **13/02/2025** e o código de verificação: **fe2e4c3371**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS



Parecer Final do Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Centro Multidisciplinar de Angicos

Reunidos na 9ª Assembleia Extraordinária de 2024, realizada em 20 de dezembro de 2024, os membros do Departamento de Ciências Humanas (DCH) deliberaram **favoravelmente** sobre a implementação do Projeto de Curso de Especialização em Teoria e Prática de Alfabetização, na modalidade a distância, sob a coordenação da Profa. Elaine Luciana Sobral Dantas.

Essa decisão foi baseada na análise minuciosa do projeto, realizada pelo relator, Prof. Evanilson Gurgel de Carvalho Filho, que destacou a qualidade e a relevância da proposta para a formação continuada de educadores e a ampliação do acesso ao conhecimento especializado em alfabetização.

O projeto atende as normas acadêmicas e científicas da área e está elaborado conforme as definições do Edital Capes UAB 25/2023. A proposta possui relevância acadêmica, política e social, possibilitando a qualificação profissional de professores/as da nossa região e contribuindo para a melhoria dos índices de alfabetização no município de Angicos e em municípios circunvizinhos.

Por fim, a implementação deste projeto contribuirá de maneira significativa para a formação de educadores, assim como, para o desenvolvimento educacional de nossa região. Alinha-se à missão institucional de “produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade”.

Angicos/RN, 20 de dezembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br SUELDES DE ARAUJO
Data: 26/02/2025 11:04:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sueldes de Araújo
Chefe do Departamento de Ciências Humanas
Portaria Gab. 1.210/2023



DESPACHO N° 1/2025 - DCH (11.01.23.19.09)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/02/2025 11:32)

SUELDES DE ARAUJO

PROFESSOR 3 GRAU

DCH (11.01.23.19.09)

Matrícula: ###181#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**,
tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **26/02/2025** e o código de verificação: **9eed80ac7**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS



Parecer Final do Departamento de Ciências Humanas (DCH) do Centro Multidisciplinar de Angicos

Reunidos na 9ª Assembleia Extraordinária de 2024, realizada em 20 de dezembro de 2024, os membros do Departamento de Ciências Humanas (DCH) deliberaram **favoravelmente** sobre a implementação do Projeto de Curso de Especialização em Teoria e Prática de Alfabetização, na modalidade a distância, sob a coordenação da Profa. Elaine Luciana Sobral Dantas.

Essa decisão foi baseada na análise minuciosa do projeto, realizada pelo relator, Prof. Evanilson Gurgel de Carvalho Filho, que destacou a qualidade e a relevância da proposta para a formação continuada de educadores e a ampliação do acesso ao conhecimento especializado em alfabetização.

O projeto atende as normas acadêmicas e científicas da área e está elaborado conforme as definições do Edital Capes UAB 25/2023. A proposta possui relevância acadêmica, política e social, possibilitando a qualificação profissional de professores/as da nossa região e contribuindo para a melhoria dos índices de alfabetização no município de Angicos e em municípios circunvizinhos.

Por fim, a implementação deste projeto contribuirá de maneira significativa para a formação de educadores, assim como, para o desenvolvimento educacional de nossa região. Alinha-se à missão institucional de “produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade”.

Angicos/RN, 20 de dezembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br SUELDES DE ARAUJO
Data: 26/02/2025 11:04:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sueldes de Araújo
Chefe do Departamento de Ciências Humanas
Portaria Gab. 1.210/2023



PARECER Nº 1/2025 - DCH (11.01.23.19.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 26/02/2025 11:31)

SUELDES DE ARAUJO

PROFESSOR 3 GRAU

DCH (11.01.23.19.09)

Matrícula: ##181#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2025**,
tipo: **PARECER**, data de emissão: **26/02/2025** e o código de verificação: **7b4a6fdd06**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR - ANGICOS

PARECER Nº 3/2025 - CMA (11.01.23.19)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Angicos-RN, 04 de abril de 2025.

PARECER

Aos 20 dias do mês de janeiro de 2025, a presidente em exercício do Conselho do Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA), Professora Doutora Jacimara Villar Forbeloni apreciou como ponto de pauta na 1ª reunião ordinária do CMA de 2025, sendo este aprovado por unanimidade, o processo do Projeto de Curso de Especialização intitulado “Teoria e Prática de Alfabetização”, cuja comissão (Portaria n. 373, de 21 de março de 2024) é presidida pela Professora Doutora Elaine Luciana Sobral Dantas. Tal projeto foi encaminhado do Departamento de Ciências Humanas (DCH), por meio do chefe Sueldes de Araújo, para ser apreciado no CMA.

CONSIDERANDO o Decreto n. 9.057/2017, que regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CONSIDERANDO o que está disposto no Edital Capes UAB 25/2023.

CONSIDERANDO a aprovação por unanimidade, na 1ª reunião ordinária do CMA, em 20 de janeiro de 2025.

A Direção do Campus Angicos é FAVORÁVEL à aprovação do referido projeto. Dessa maneira, a Direção encaminha o processo para a PROPPG para dar continuidade nos demais trâmites.

(Assinado digitalmente em 15/04/2025 18:09)

JACIMARA VILLAR FORBELONI

PROFESSOR 3 GRAU

ANGICOS (11.01.23)

Matrícula: ###511#5

Processo Associado: 23091.002336/2025-56

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**, ano: **2025**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **04/04/2025** e o código de verificação: **03dd09ffb6**



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)
4ª Reunião Ordinária de 2025 do CPPGIT

3º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a criação do Programa Geral de Componente Curricular – PGCC das disciplinas Special Topics I e Research Methodology and Scientific Writing do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

Identificação

Cursos que Atende	Centro
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Centro de Engenharias

Código	Denominação da Disciplina	Posição na Integralização
	Research Methodology and Scientific Writing	

Professor

Isaac Barros Tavares da Silva

Carga Horária Semanal				Nº de Créditos	Carga Horária Total
Teórica	Prática	Teórica-Prática	Total		
2	-	58	60	4	60

Pré-Requisito

-

Objetivo

This course aims to develop students' ethical scientific writing skills. It also familiarizes students with the editorial processes for submitting articles, presenting at events and all the writing procedures in the PPGE, with a focus on adapting the style of language and formatting according to the work's audience.

Ementa

Scientific knowledge, scientific language in graduation and postgraduation courses, technical-scientific writing. Preparation of papers and thesis: theme, bibliographic review. Structure of papers or thesis: Introduction, development, conclusions. Graphic standards. Writing standards: figures, tables, references. Complementary elements.

Conteúdo Programático - Continuação

Nº da Unidade	Unidade	Nº de Horas		
		T	P	T-P
I	Introduction - Course program - Evaluation methodology - Integration with the master's degree Part I - Science and scientific knowledge - The scientific knowledge - Scientific methods - Technics of research - Types of scientific work - Scientific paper	2		18
II	Part II - Research and development - The scientific research - Steps of the research - Types of research - Research outline - Scientific language in postgraduate courses - Quotation			20
III	Part III			20

<ul style="list-style-type: none"> - Technical-Scientific writing - Information and documentation - Pre-textual elements - Textual elements - Post-textual elements - PPGEE/UFERSA formats - Thesis seminars 			
---	--	--	--

Metodologia Utilizada		
Recursos Didáticos	Recursos Materiais	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas - Exercícios baseados em medições realizadas em laboratório - Práticas laboratoriais - Realização de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> - Datashow, computador, quadro e pincel - Práticas e medições em laboratório 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios (individual e/ou em grupo) - Desempenho em práticas laboratoriais - Simulações computacionais - Seminário

Referências Bibliográficas
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia Científica. 6ª ed. Editora Prentice Hall. 2006.</p> <p>MASCARENHAS, S. A. Metodologia Científica. 1ª ed. Editora Pearson. 2017.</p> <p>ALMEIDA, R. M. V. R. Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante. 2ª ed. Editora Interciência. 2022.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34ª ed. Editora Vozes. 2016.</p> <p>PEROVANO, D. G. Manual de metodologia da pesquisa científica. 1ª ed. Editora Intersaberes. 2016.</p> <p>Trabalhos acadêmicos: dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos científicos.</p>

Aprovação		
Departamento		
_____/_____/2025 Data	_____	Ass. do Chefe do Departamento
Conselho de Ensino e Pesquisa		
_____ Nº da Reunião	_____/_____/2025 Data	_____
		Ass. da Secretária do CONSEPE

Mossoró/RN, _____ de 2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

Identificação

Cursos que Atende	Centro
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Centro de Engenharias

Código	Denominação da Disciplina	Posição na Integralização
	Special Topics I	

Professor

Isaac Barros Tavares da Silva

Carga Horária Semanal				Nº de Créditos	Carga Horária Total
Teórica	Prática	Teórica-Prática	Total		
-	-	60	60	4	60

Pré-Requisito

-

Objetivo

This course aims to provide open subjects according to student demand, especially for foreign students.

Ementa

Open subject course.

Conteúdo Programático - Continuação

Nº da Unidade	Unidade	Nº de Horas		
		T	P	T-P
I, II, III	Open subject to be informed when the course is requested.			

Metodologia Utilizada

Recursos Didáticos	Recursos Materiais	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivas- Exercícios baseados em medições realizadas em laboratório- Práticas laboratoriais- Realização de projetos	<ul style="list-style-type: none">- Datashow, computador, quadro e pincel- Práticas e medições em laboratório	<ul style="list-style-type: none">- Exercícios (individual e/ou em grupo)- Desempenho em práticas laboratoriais- Simulações computacionais- Seminário

Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica

De acordo com a ementa a ser enviada no momento da solicitação

Bibliografia Complementar

De acordo com a ementa a ser enviada no momento da solicitação

Aprovação

Departamento

____/____/2025 Data	_____ Ass. do Chefe do Departamento	
Conselho de Ensino e Pesquisa		
_____ Nº da Reunião	_____/_____/2025 Data	_____ Ass. da Secretária do CONSEPE

Mossoró/RN, _____ de 2025



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)
4ª Reunião Ordinária de 2025 do CPPGIT

4º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a pauta da 5ª reunião ordinária do Consepe.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)
4ª Reunião Ordinária de 2025 do CPPGIT

5º PONTO

Outras ocorrências.